

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MANUELA TAVARES MOREIRA

TÍTULO: PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO VOADORES DE UMA RESERVA EM SÃO SEBASTIÃO DO OESTE – MG

AUTORES: MANUELA TAVARES MOREIRA, CATARINA TEIXEIRA

PALAVRA CHAVE: ARMADILHAS, PEQUENOS MAMÍFEROS, CAPTURAS

RESUMO

O Brasil é considerado o país com maior número de espécies de mamíferos do mundo, com aproximadamente 652. Levantamentos a respeito da mastofauna são de extrema importância para a definição de estratégias de conservação de áreas naturais. O objetivo do estudo foi de obter a confirmação da presença de pequenos mamíferos na área. O trabalho foi realizado em uma reserva particular da Fazenda Ponte Nova situada na cidade de São Sebastião do Oeste, MG. A área de estudo tem 15.750m² situada dentro da reserva. Para a captura dos pequenos mamíferos foi utilizado o método de captura em armadilhas tomahawks com iscas suspensa e de captura em armadilhas de queda pitfall. Nas pitfalls utilizou-se baldes de 50cm de altura e 28cm de diâmetro com 2 metros de tela guia de 50cm de altura. Como isca nas armadilhas tomahawk foi utilizada banana com sardinha e óleo de peixe. Foram capturados oito indivíduos todos da mesma ordem Didelphimorphia e família Didelphidae, seis capturados nas tomahawks e dois nas pitfalls. Foi avistado e fotografado um indivíduo da família Procyonidae, sobre as árvores da reserva. Alguns estudos mostram que as armadilhas pitfalls são mais eficientes, pois elas podem capturar mais de um indivíduo por armadilha, o que não aconteceu nesta pesquisa. Comparando os dois tipos de armadilhas, as tomahawks foram mais eficientes do que as pitfalls capturando seis indivíduos sendo que mesmo com um número maior de armadilhas somente dois indivíduos foram capturados nas pitfalls.